



## Prolixa

Quando colhe um penacho de erva-das-pampas e o transporta está a ajudar essa planta a dispersar as suas sementes.

Uma pluma pode produzir 100 mil sementes!

As plumas são um conjunto de numerosas espiguetas onde as flores se organizam. Podem resultar de plantas femininas ou hermafroditas. Produzem uma grande quantidade de sementes fáceis de dispersar através do vento ou agarradas a veículos, pessoas ou animais, podendo alcançar grandes distâncias.

Os lemas das flores femininas têm pelos compridos que estão ausentes nas flores hermafroditas.

São esses pelos que dão à flor feminina uma aparência mais emplumada.

As plumas femininas têm mais flores por espiguetas do que as hermafroditas.

## Quer ajudar a mapear a erva-das-pampas?

Apontar no mapa digital a erva-das-pampas é fácil. Com a aplicação para telemóvel qualquer cidadão pode ajudar.

Os seus avistamentos de erva-das-pampas de forma muito simples, intuitiva e rápida passam a ficar registados e contribuirá assim para o conhecimento da distribuição desta planta invasora.

A aplicação está disponível em...

<https://www.biodiversity4all.org/projects/invasoras-pt>

## Gere terrenos e já eliminou a invasora?

Em qualquer terreno, após a eliminação das plantas invasoras, é necessário proceder assim com espécies nativas adequadas:



Sementeira de gramíneas.



Plantação de arbustos e de vegetação rasteira.



Instalar abrigos para pequenos animais silvestres como caixas-ninho para aves e charcos.



Se for possível, fazer pastoreio para evitar nova germinação ou regeneração.

Saiba tudo através do "Manual de boas práticas para o controlo de *Cortaderia selloana*".

Pode descarregá-lo sem custos em...

<https://lifecoopcortaderia.org/pt/descargas-pt>



## Projeto Steps for Life

O objetivo geral deste projeto consiste em transformar as infraestruturas culturais e turísticas das "Estradas Não Motorizadas de Longa Distância" em infraestruturas verdes multifuncionais.

Pretende integrar a conservação da biodiversidade, otimizando a conectividade ecológica e a prestação de serviços ecossistémicos, estendendo a sua influência à sensibilização dos turistas.

O Caminho de Santiago português, na passagem por Vila Nova de Gaia, foi intervencionado. Aumentou-se o número de charcos, tão importantes no apoio a anfíbios e invertebrados aquáticos, eliminaram-se plantas invasoras que diminuem a diversidade de espécies, e instalaram-se alguns abrigos de insetos na ideia de lhes proporcionar mais condições, numa altura em que decaem de forma preocupante segundo diversos estudos europeus.

Em Espanha, o Caminho Lebaniego e as estradas de Santo Toribio de Liébana na Cantábria são igualmente alvo deste projeto.



LIFE20 NAT/ES/000309

# NÃO LEVE CONSIGO ESTE PROBLEMA





## O que são espécies invasoras?

São plantas exóticas que causam impactes negativos, sobretudo nas vertentes ambiental e económica.

Ajudar na dispersão de espécies invasoras equivale a contribuir para uma significativa diminuição da biodiversidade.

São exemplo de espécies invasoras, além da erva-das-pampas ou penachos, a vespa-asiática (*Vespa velutina*), a traça-do-buxo (*Cydalima perspectalis*), o lagostim-da-luisiana (*Procambarus clarkii*), a erva-da-fortuna (*Tradescantia fluminensis*), as acácias (*Acacia* sp.), etc.

No caso da erva-das-pampas há um problema ligado a um aumento significativo do pólen desta gramínea que ataca a população afetada por alergia à mesma, tornando-se um problema de saúde pública.

## Herbácea problemática

A erva-das-pampas é uma planta herbácea perene pertencente à família Poaceae, cujas folhas são grandes, ásperas e em forma de fita, alcançando 1,8 metros de comprimento. Tolerava uma grande variedade de condições do solo e de humidade, podendo ser encontrada em zonas arenosas, mas também em pântanos. A maior limitação é constituída pelas geadas de inverno, quando a planta está a brotar da semente ou em exemplares jovens, mas não em exemplares adultos. Por isso, distribui-se amplamente pelas áreas costeiras do Arco Atlântico, desde o Sul de Portugal até La Rochelle, em França, passando por todo o litoral cantábrico.

É capaz de colonizar terrenos pobres em nutrientes, com escassa estrutura edáfica, desenvolvendo-se com rapidez em solos degradados e terrenos removidos em zonas de obras, onde a ausência de uma cobertura vegetal melhora a capacidade invasora da espécie.

A capacidade de que dá prova para se desenvolver em ambientes degradados converteu a erva-das-pampas numa invasora capaz de colonizar áreas naturais, tais como dunas, falésias costeiras, campos, prados, matagais e bosques.



## É ilegal disseminar a erva-das-pampas?

Em Portugal, o Decreto-lei n.º 92/2019, de 10 de julho, no seu artigo 33 – refere-se a crimes ambientais – afirma que a compra, venda, oferta para venda, cultivo, criação ou comércio como planta ornamental constitui contraordenação ambiental muito grave, pois está incluída na Lista Nacional de Espécies Invasoras. A manutenção de erva-das-pampas, o seu cultivo e propagação, mesmo que não intencional, é punível nos termos da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto.

Para ser possível controlar a erva-das-pampas, é necessária a participação ativa de toda a sociedade. Tanto o setor público como os proprietários privados, empresas, gestores do território e indústrias devem participar ao seu nível na luta contra a espécie invasora, funcionando de maneira coordenada.

Esta planta invasora foi introduzida deliberadamente na Europa como planta ornamental devido às suas inflorescências vistosas (plumas). Também foi utilizada, por exemplo, como barreira visual ou quebra-vento ao longo de estradas e em paisagens industriais ou comerciais, bem como para controlar a erosão, o que levou à sua propagação em várias partes do mundo.

Introduzida pela primeira vez na Europa como planta ornamental entre 1775 e 1862 no Reino Unido, em 1874 foi alvo de produção comercial nos EUA e na Europa. Desde então, o seu uso na jardinagem generalizou-se em todo o mundo, levando aos problemas que enfrentamos hoje em dia.



LIFE20 NAT/ES/000309